

“Texto áureo: Salmo 103.17,18”

1. Introdução

O Pentateuco estabeleceu, para Israel, as normas de relacionamento interpessoais, os assuntos de direito (heranças, a posse de bens e a forma de uso), as cerimônias e os ritos religiosos. A Doutrina foi apresentada ao povo de Israel por Moisés durante a marcha do cativeiro do Egito para a Terra Prometida. Como objetivo tinha o êxito da grande mudança de vida do Povo Escolhido por Deus.

BASES PARA O CRESCIMENTO ESPIRITUAL (SI 19)

Nos seis primeiros versículos desse Salmo, temos um descrições da grandeza da Criação de Deus, que por si são provas visíveis da sabedoria, do poder, da glória e das Leis de Deus. Porém não são capazes de demonstrar a vontade de Deus, Seus planos, Sua graça, Seu amor, que são coisas espirituais, por demais profundas para serem demonstradas materialmente.

No texto entre os versículos 7 a 11 do Salmo 19, há uma garantia de que a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o Senhor nos ensina com o Seu testemunho fiel, o que permite a sabedoria aos simples.

Os preceitos do Senhor alegram o coração, iluminam os olhos e os que os guardam são recompensados.

Nos versículos 12 a 14 há um alerta: “Há quem possa discernir as suas próprias faltas? Deve-se pedir perdão, inclusive para faltas que sequer temos consciência de termos cometido (ver Lv 4.2). O salmista pede ao Senhor, que seja mantido com comportamento simples e agradável.

BASES PARA A ADORAÇÃO (SI 119.17-24)

O salmista inicia pedindo a generosidade de Deus, para que tenha entendimento. Pede

que o Senhor retire as vendas dos seus olhos, para que contemple as maravilhas da Lei.

Como peregrino na terra (Hb 11.13) pede a Deus que não esconda dele os Seus mandamentos. Quer o Juízo de Deus e não a humilhação dos homens.

BASES PARA A VITÓRIA NAS CRISES (SI 119.73-80)

Nesta parte do texto pode-se resumir que Aquele que nos criou, é Aquele que pode nos moldar e nos guiar pela Sua vontade revelada na Bíblia.

A alegria é conseguida por aqueles que vivem pela fé em Deus e por aqueles que verificam um irmão que viva da mesma forma.

A palavra de Deus é base de comunhão (At 2.44 “Todos os que criam estavam unidos...”).

BASES PARA A SABEDORIA (SI 119.137-144)

O salmista pretende viver com a sabedoria dada pelo Senhor. Tinha consciência que o Senhor é justo, é fiel, é reto (tem definição), é puro; a Sua justiça é eterna e a lei é própria verdade; os mandamentos de Deus são prazerosos.

Deus é absolutamente fiel às suas promessas (Hb 6.17-19).

APLICAÇÕES PARA A VIDA

1. A Palavra de Deus é de inestimável valor, se aplicada às nossas vidas. Com o padrão de Deus podemos seguir com segurança para o crescimento espiritual (1Jo 3.22; 2Co 5.9; Ef 5.10).
2. O servo do Senhor não está livre de perseguições (Mt 5.10-12; 10.16-39; Jo 16.33; 1Pe 3.13-17; 4.12-19). A proclamação da fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus também trouxe perseguição aos discípulos (At 4.1-3; 5.17,18,33,40,41; 2Co 11.23-27, 32, 33).



A nossa esperança deve ser firme, nas promessas do nosso Salvador Jesus Cristo (Ap 2.7, 10, 17, 26-28; 3.5, 12, 21).

A misericórdia de Deus é de eternidade a eternidade, para os que guardam a sua justiça, lembram dos seus preceitos, os cumprem e para os filhos de seus filhos (SI 103.17-18).

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.
Comentário Bíblico Africano – Editor Geral Tokunboh Adeyemo. São Paulo – SP. Editora Mundo Cristão- 2010

